



## Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

29ª Reunião Plenária – Lisboa, 3 e 4 de março de 2015

### ATA DA REUNIÃO

Aos dias 3 e 4 de março de 2015 realizou-se em Lisboa, nas instalações do Ministério da Defesa Nacional, a 29ª Reunião Plenária do Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa (SPAD).

A reunião foi presidida pelo Dr. Nuno Pinheiro Torres, Diretor-Geral de Política de Defesa Nacional (DGPDN) de Portugal, na qualidade de Coordenador do SPAD, tendo participado nos trabalhos os Delegados dos Países da CPLP identificados na lista de presenças, nomeadamente de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Participaram ainda a Dr.ª Ana Neto, em representação do Secretariado Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e o Dr. Francisco Azevedo, Diretor do Centro de Análise Estratégica (CAE).

#### Anexo A – Lista de Presenças à 29ª Reunião Plenária do SPAD

Na sessão de abertura, o Coordenador do SPAD endereçou as boas-vindas a todos os participantes, com uma saudação especial à Guiné-Bissau por ter retomado a presença nas reuniões dos órgãos da Componente de Defesa da CPLP e pelo regresso daquele país à normalidade constitucional. Regozijou-se também pela recente adesão da Guiné Equatorial à Comunidade, fazendo votos de que em breve se possa contar com a presença de delegados deste novo membro da CPLP no SPAD e noutros órgãos da Componente de Defesa.

Em seguida, salientou a adoção de um documento estruturante definidor da Identidade da CPLP no Domínio da Defesa, o qual, focando os principais elementos que aproximam os Estados-membros, servirá de base para a revisão do Protocolo de Cooperação da CPLP no Domínio Defesa. Neste ponto, enalteceu o esforço de liderança do CAE e os contributos dos respetivos núcleos nacionais.

Passou ainda em revista o plano de atividades para o ano corrente, que incluem a realização, em Portugal de uma nova edição do exercício “Felino”, na modalidade de “forças no terreno”.



## Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

Concluída a sua intervenção, passou a condução dos trabalhos ao Capitão-de-mar-e-guerra Pedro Carmona, Diretor dos Serviços da Cooperação Técnico-Militar da DGPDN. Este formulou votos de boas vindas a todos os presentes e deu início aos trabalhos.

### Ponto Prévio – Aprovação da Agenda de Trabalhos

A Agenda de Trabalhos, submetida à consideração do Plenário, foi aprovada por unanimidade, com a introdução, no ponto “outros assuntos”, de uma apresentação do Núcleo Permanente sobre a futura página do SPAD na Internet.

### Anexo B - Agenda de Trabalhos

### Ponto 1 – 1º Fórum da Saúde Militar (conclusões)

O Capitão-de-mar-e-guerra médico naval João Pedro Antunes Fernandes, assessor da Direção-Geral de Recursos de Defesa Nacional para a área da Saúde Militar e Coordenador Técnico do Fórum, fez uma síntese conclusiva dos trabalhos do 2º Fórum da Saúde Militar. Esta reunião decorreu no Ministério da Defesa Nacional de Portugal, no dia 2 de março, e os trabalhos, que foram muito participados, visaram dinamizar e aprofundar o relacionamento entre os Estados-membros no domínio da Saúde Militar, destacando-se as seguintes propostas de ação:

- Criação de um diretório permanente para a centralização e coordenação de atividades;
- Aposta na Formação, criando-se pontos de contacto nos vários Estados-membros;
- Elaboração de planos de intervenção sanitária;
- Criação de um observatório para rastreamento de epidemias;
- Criação de estratégias de combate ao alcoolismo e à toxicoddependência nas Forças Armadas.

Foi também referido que Portugal manifestou disponibilidade para apoiar, com a sua experiência, programas de intervenção nos outros Estados-membros.

Outra informação veiculada foi que o próximo Encontro de Saúde Militar decorrerá em Luanda entre os dias 21 e 23 de outubro de 2015.



## Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

Por fim, propôs-se que as conclusões do Fórum, caso sejam bem acolhidas pelo plenário do SPAD, fossem encaminhadas, através deste Secretariado, para apreciação dos outros órgãos da componente de Defesa da CPLP, tendo em vista a sua aprovação oficial, o que colheu a concordância dos presentes.

Quanto a esta matéria, o Diretor do CAE sugeriu que estas conclusões sejam remetidas a este órgão, colocando a hipótese da sua discussão em seminário onde o delegado da Organização Mundial de Saúde em Maputo esteja presente.

### Anexo C – Conclusões do 1º Fórum da Saúde Militar

#### Ponto 2 – Centro de Análise Estratégica (CAE)

##### 2.a. – Atividades do CAE

O Dr. Francisco Azevedo, Diretor do CAE apresentou o relatório de atividades de 2014 e a ata da IV reunião do Conselho Consultivo, realizada em Maputo nos dias 4 e 5 de fevereiro de 2015. Referiu ainda as principais atividades desenvolvidas, que constam nos referidos documentos, nomeadamente:

- A substituição de três dos seminários temáticos previstos por um de temática aberta e outro versando a Identidade da CPLP no domínio da Defesa, dos quais destacou uma apresentação sobre Fome e Segurança Alimentar nos países da CPLP apresentada pelo representante da *Food and Agriculture Organization (FAO)*, Dr. Castro Camarada;
- O início da elaboração de *working papers* de análise e reflexão estratégica, dos quais destacou o tema “Brasil-Namíbia: uma cooperação bem sucedida”, a propósito do empenho do Brasil na edificação da Marinha da Namíbia;
- A concessão do primeiro estágio académico nas áreas de estratégia e relações internacionais sobre a CPLP, e a participação no IX Curso de Estudos Africanos do IESM, cuja frequência recomendou aos presentes;
- A transferência para 2015 do seminário subordinado ao tema “A crescente influência da China e dos Estados Unidos no espaço da CPLP”;
- A participação do CAE em conferências internacionais promovidas por outras entidades;



## Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

- O facto de terem sido cumpridas 85% das atividades previstas (não obstante a atividade do CAE ter sido em parte condicionada pelo período de campanha eleitoral em Moçambique) e do ano ter sido encerrado com um saldo financeiro positivo, que será empregue para financiar parte das atividades do corrente ano. Neste ponto agradeceu a colaboração do Dr. Jordane Chale, chefe do Gabinete de Administração e Logística do CAE.

Falou, em seguida, do ajustamento das atividades para 2015 e do Plano de atividades para 2016.

Em 2015 regista-se a alteração do tema do VI Seminário Político-Diplomático, que passa a adotar a temática “Cibersegurança, Guerra Assimétrica e Espaços Marítimos da CPLP” (entretanto já realizado em fevereiro). Foi também alterado o título do tema do Seminário sobre “O Impacto do alastramento do fundamentalismo religioso no espaço da CPLP” passando este a ser “Impacto do extremismo militante para a defesa e segurança dos Estados”. Prosseguirá o sistema de estágios a conceder a finalistas dos cursos superiores nas áreas de estratégia, relações internacionais, diplomacia, defesa e segurança e dar-se-á início à realização de cursos temáticos nas referidas áreas. Por fim, pela sua relevância e atualidade temática, será considerada a incorporação de alguns novos temas para efeitos de organização de seminários ou conferências, assim como para a elaboração de *working papers*, como a interação da CPLP com a China, a articulação com as arquiteturas regionais de segurança e a nova visão estratégica da CPLP. Embora se preveja que estas conferências/seminários se realizem em Maputo, o CAE está disponível para receber propostas de Estados-membros que se ofereçam para acolher alguns destes eventos.

O Dr. Francisco Azevedo mencionou ainda o lançamento de um curso intensivo de Estratégia para o qual o Brasil já propôs alguns módulos, após o que convidou os restantes Estados-membros a avançar com contributos nesta área.

Referiu também que para 2016, na sequência da IV reunião do Conselho Consultivo, o coordenador do núcleo nacional brasileiro iria consultar a Marinha do Brasil quanto à possibilidade de acolher um seminário subordinado ao tema “A cooperação na área da Defesa das Forças Armadas dos países da CPLP”.

No período de discussão, a delegação moçambicana propôs que os Estados-membros tivessem, através do SPAD, uma maior participação na escolha dos temas dos seminários a realizar anualmente. Mostrou também disponibilidade para apoiar, através do ISEDEF, a realização do curso intensivo de



## Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

Estratégia, nomeadamente no processo de certificação, propondo, no entanto, que os Estados-membros disponibilizassem docentes para os módulos a desenvolver.

Por fim, as delegações nacionais apreciaram favoravelmente o relatório e planos de atividades/plano orçamental do CAE.

### 2.b. – Identidade da CPLP no Domínio da Defesa

Em seguida, o Dr. Francisco Azevedo apresentou a mais recente proposta de documento definidor da Identidade da CPLP no Domínio da Defesa, saída da reunião do IV Conselho Consultivo, que conciliou a proposta-base do CAE com as propostas dos Estados-membros.

Na discussão, a delegação de Moçambique sugeriu que o documento justificaria uma análise estratégica mais profunda e abrangente, tendo em conta os diferentes espaços político-geográficos em que os diversos Estados-membros se inserem. Embora genericamente concordando com esta observação, a delegação brasileira argumentou que, dado o percurso evolutivo que o documento já sofreu, uma completa reformulação, nesta fase, poderá pôr em causa todo o trabalho até agora realizado, comprometendo, eventualmente, o processo de aprovação deste importante documento de base. Assim sendo, os presentes concordaram em prosseguir a revisão final do documento proposto, devendo a sugestão de Moçambique ser considerada em futuras revisões.

Depois de introduzidas algumas alterações pontuais propostas pelos delegados, a versão final a submeter à apreciação dos outros órgãos da componente de defesa da CPLP, foi aprovada pelos presentes.

### Anexo D – Documentação associada ao CAE

**Apêndice D-1** - Relatório de atividades e de contas do CAE/CPLP - 2014

**Apêndice D-2** - Plano de Ajustamento das Atividades - 2015

**Apêndice D-3** - Plano de atividades e orçamento do CAE/CPLP - 2015

**Apêndice D-4** - Plano de atividades e orçamento do CAE/CPLP - 2016

**Apêndice D-5** - Ata da IV Reunião do Conselho Consultivo do CAE/CPLP – 4/5FEV2015



## Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

### Apêndice D-6 – Apresentação “Identidade da CPLP no Domínio da Defesa”

#### Ponto 3 – Estatuto do CAE (Revisão)

O Dr. Francisco Azevedo apresentou a mais recente proposta de revisão do estatuto do CAE, decorrente da reunião do IV Conselho Consultivo.

Das propostas de alteração, salienta-se a redução da duração do mandato do Diretor para dois anos, de modo a acomodar o facto de o Brasil não poder, de acordo com a sua legislação, preencher este cargo por um período superior àquele.

Portugal propôs, em alternativa, que esse período pudesse ser de dois a três anos, de acordo com as disponibilidades de cada país, mas sem renovação, de modo a garantir a rotatividade e fomentar a participação de todos os Estados-membros. Não tendo existido consenso neste ponto, remete-se a respetiva decisão para a reunião de Diretores de Política de Defesa Nacional.

Regista-se a recomendação do Brasil no sentido em que, na altura da substituição do Diretor em exercício, os Estados-membros encaminhem as suas propostas de nomeação para o SPAD até à reunião plenária anual, de modo a que sejam atempadamente submetidos à consideração dos restantes órgãos.

Os restantes pontos foram aprovados conforme proposto.

O Dr. Francisco Azevedo referiu, ainda, que é importante, num futuro próximo, a criação de um estatuto próprio para o Diretor do CAE, à semelhança da acreditação dos funcionários internacionais das organizações multilaterais, de modo a que a sua presença em Moçambique não fique dependente da existência da respetiva embaixada nacional naquele país.

#### Anexo E – Proposta de Estatuto do CAE



## Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

### Ponto 4 – Protocolo de Cooperação CPLP no Domínio Defesa (Revisão)

Uma vez que o documento definidor da Identidade da CPLP no Domínio da Defesa ainda não foi aprovado, o CMG Pedro Carmona propôs que este ponto ficasse suspenso até à aprovação definitiva daquele documento, de acordo com as mais recentes orientações do Coordenador do SPAD.

O Brasil, que tem liderado o processo de revisão do Protocolo, questionou se a última proposta de revisão pode ser submetida a aprovação dos Ministros da Defesa depois de aprovado o documento da Identidade da CPLP no domínio da defesa. No entanto, o facto de o Protocolo original ainda não estar em vigor, uma vez que dois dos Estados-membros ainda não o ratificaram internamente (Angola e Cabo Verde), e de a redação proposta suscitar algumas dúvidas junto da delegação portuguesa, sugerem que não é oportuno, nesta fase, adiantar a revisão deste documento.

O Dr. Francisco Azevedo fez, então, uma revisão da sequência de eventos que desencadearam o processo de revisão do Protocolo. A este propósito, recomendou que o núcleo permanente do SPAD se faça representar nas reuniões do CAE, de modo a que se retenha com maior facilidade o registo histórico deste e de outros processos semelhantes.

O CMG Pedro Carmona propôs a possibilidade de elaboração de uma adenda ao Protocolo que incluía as mais recentes iniciativas no domínio da Defesa, sem alteração do documento original. A delegação brasileira mantém, no entanto, a necessidade de se atualizar o Protocolo para ter, internamente, a devida sustentação jurídica que justifique a atribuição de recursos às atividades ligadas às novas iniciativas no domínio da Defesa.

O núcleo permanente sugeriu ao plenário, nos termos do art.º 14.º do Protocolo (alterações ou emendas ao documento original propostas pelos Estados-membros), que nele apenas se incluía a referência a estas novas iniciativas, nomeadamente à Conferência das Marinhas, como vetores fundamentais para afirmação da componente de Defesa da CPLP.

### Ponto 5 – Regimento Interno para o SPAD

O Núcleo Permanente do SPAD apresentou a mais recente proposta de Regimento Interno para este Secretariado, que foi apreciada favoravelmente pelos presentes.



## Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

### Anexo F – Proposta de Regimento Interno para o SPAD

#### Ponto 6 – Exercício FELINO 2015

O representante do EMGFA, TCOR Encarnação, do Comando Conjunto para as Operações Militares, fez uma apresentação sobre o exercício Felino 15, que este ano decorre em Portugal, no formato de “forças no terreno”. A reunião de preparação terá lugar em abril e a fase de execução foi planeada para o período de 7 a 15 de setembro.

O exercício, cujo cenário será o de um país fictício em crise política, decorrerá na zona de Ovar/Aveiro. Embora os países do cenário sejam fictícios, será utilizada a morfologia real do terreno.

As forças no terreno serão essencialmente portuguesas (dos 3 ramos das Forças Armadas), embora o Estado-Maior seja internacional (com a participação de cerca de 8 militares por cada Estado-membro). A organização do exercício será semelhante à utilizada nas edições anteriores, visando a consolidação da estrutura anteriormente testada.

Na fase da discussão, o Brasil pediu o adiamento (dois dias) nas datas de execução, passando esta a decorrer no período de 9 a 18 de setembro (à consideração do EMGFA-Portugal). Solicitou também que a componente de “Operações Especiais” não fosse discriminada na organização do exercício (podendo, no entanto, ser integrada na componente terrestre), uma vez que estas tropas não devem participar, de modo autónomo, em forças de manutenção de paz sob a égide da ONU. Esta objeção tinha já sido referida na 26ª reunião do SPAD, pelo que se remete para a reunião de CEMGFA da CPLP uma decisão sobre esta matéria.

Em 2016 o “Felino” decorrerá em Cabo Verde (exercício na carta) e em 2017 em Angola (forças no terreno).

### Anexo G – Apresentação do exercício Felino 15





## Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

### Ponto 7 – Simpósios/Conferências das Marinhas da CPLP

O Dr. Abdul Gafur, como representante do país anfitrião do IV Simpósio das Marinhas da CPLP, realizado em Maputo, entre 16 e 18 de fevereiro de 2015, apresentou as principais conclusões saídas dos trabalhos deste fórum, dos quais se destaca a aprovação do Regulamento da Conferência das Marinhas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Entre as recomendações produzidas, salienta-se a proposta de alteração da designação “Simpósio das Marinhas” para “Conferência das Marinhas”.

Na sequência das recomendações daquela Conferência que referem a disponibilidade de Portugal para apoiar os Estados-membros nas áreas de Treino e Avaliação das Marinhas e Guardas Costeiras (de que é exemplo o apoio ao navio-patrolha “Guardião” da Guarda Costeira de Cabo Verde) e no desenvolvimento do Conhecimento Situacional Marítimo, o CMG Pedro Carmona relevou a importância da visita ao Centro de Operações Marítimas (COMAR), que foi inserida no programa de trabalhos.

Aproveitou também para referir o programa português de desenvolvimento de uma capacidade de Conhecimento Situacional Marítimo, nas vertentes de Vigilância, Comando e Controlo, Intervenção e Interagência. Neste sentido, Portugal, através da Marinha, está disponível para ajudar a desenvolver e implementar um conceito comum de capacidade de Conhecimento Situacional Marítimo no seio da CPLP. Por outro lado, a Marinha Portuguesa em parceria com uma empresa nacional, desenvolveu um sistema de apoio à decisão, de nome “Oversee”, instalado no seu Centro de Operações Marítimas e já reconhecido internacionalmente, tendo melhorado substancialmente o conhecimento sobre as atividades que ocorrem no espaço marítimo. Neste particular, pode referir-se que em 27 e 28 de maio deste ano se irá realizar em Lisboa, promovido pela Marinha Portuguesa, um *Workshop* internacional com enfoque no futuro desenvolvimento do *Oversee*, aproximando utilizadores atuais e futuros.

### Anexo H – Conferência das Marinhas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

**Apêndice H-1** – Ata da Conferência das Marinhas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – Maputo, 14 a 18 de fevereiro de 2015

**Apêndice H-2** - Regulamento da Conferência das Marinhas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa



## Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

### Ponto 8 – Reunião de CEMGFA

Estando a próxima reunião de CEMGFA da CPLP prevista em Luanda, a representação do país anfitrião (Angola) forneceu alguma informação de caráter administrativo sobre a preparação desta reunião e propôs os dias 6, 7 e 8 de maio como datas para a realização do evento, as quais ficam pendentes da confirmação dos Estados-membros, até 13 de março.

Em seguida, o Núcleo Permanente do SPAD apresentou uma proposta de agenda de trabalhos, a qual foi aprovada com alterações pontuais.

### Anexo I – Proposta de Agenda para a XVII Reunião de CEMGFA da CPLP

### Pontos 9 e 10 – Reunião de DPDN/MDN

Estando a próxima reunião de MDN da CPLP prevista para o próximo mês de maio, em São Tomé e Príncipe, a representação do país anfitrião informou que os detalhes administrativo-logísticos sobre a respetiva preparação serão oportunamente divulgados, tendo proposto o dia 26 de maio para a sua realização, com a reunião de DPDN a realizar-se no dia anterior. Por motivos de limitações decorrentes do planeamento de voos, Cabo Verde propôs os dias 26 e 27 de maio como datas alternativas, as quais ficam pendentes de confirmação pelos Estados-membros até dia 13 de março.

Adicionalmente, foi solicitado aos Estados-membros que, se possível, forneçam ao país anfitrião, com a antecedência possível, o resumo das intervenções dos respetivos ministros.

Em seguida, o Núcleo Permanente do SPAD apresentou propostas de agendas para estas reuniões, as quais foram aprovadas com pequenas alterações.

Refere-se que relativamente ao ponto 1.a. da agenda da reunião de DPDN (análise das questões internacionais e implicações político-militares para os países da CPLP), Moçambique e São Tomé e Príncipe questionaram a necessidade de se fazer esta análise imediatamente àquela que é feita, no dia seguinte, na reunião de MDN. A este respeito, propôs-se que os DPDN dos Estados-membros, aquando da sua reunião, decidam os termos em que desejam manter (ou não) este ponto.



## Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

**Anexo J** – Proposta de Agenda para a VII Reunião de DPDN da CPLP

**Anexo K** – Proposta de Agenda para a XVI Reunião de MDN da CPLP

### Ponto 10 – Outros Assuntos

O representante do Núcleo Permanente fez uma apresentação sobre a futura página do SPAD na Internet, que se encontra em versão de teste com acesso restrito. Não obstante alguns melhoramentos ainda a ser feitos, a configuração do *site* foi favoravelmente apreciado pelas delegações presentes.

O Dr. Francisco Azevedo propôs que nos anexos à ata sejam incluídos alguns documentos referentes a intervenções no âmbito do VI Seminário do CAE, os quais constarão em pasta separada. Anunciou também a recente assinatura, em 25 de janeiro de 2015, de um protocolo entre o CAE e o Instituto de Estudos Políticos (IEP) da Universidade Católica Portuguesa.

O Brasil anunciou o lançamento de um programa de substituição das suas aeronaves C-130 por uma aeronave a reação (KC-390), com melhor desempenho, a qual foi recentemente testada com sucesso.

A data da próxima reunião de SPAD fica, tentativamente, apontada para os dias 8 e 9 de março de 2016.

Ficam como pontos de ação desta reunião os seguintes:

Ação	Tema	Data	EPR
A1	Remeter para as reuniões de DPDN/MDN uma decisão relativamente à duração do mandato do Diretor do CAE	MAI2015	Núcleo Permanente
A2	Pronunciar-se sobre o pedido do Brasil relativamente ao adiamento da fase de execução do “Felino 2015” para o período de 09/18SET	ABR2015	EMGFA-Portugal



## Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

Ação	Tema	Data	EPR
A3	Remeter para reunião de CEMGFA uma decisão sobre a objeção do Brasil relativamente à componente de Operações Especiais no exercício "Felino"	ABR2015	Núcleo Permanente
A4	Pronunciar-se sobre a disponibilidade de participar na reunião de CEMGFA nas datas de 6, 7 e 8 de maio.	13MAR2015	Todos
A5	Pronunciar-se sobre a disponibilidade de participar nas reuniões de DPDN/MDN nas datas inicialmente propostas (25 e 26 de maio) ou alternativas (26 e 27 de maio).	13MAR2015	Todos



## Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

### Anexos

- A Lista de Participantes**
- B Agenda de Trabalhos**
- C Conclusões do 1º Fórum da Saúde Militar**
- D Documentação providenciada pelo CAE**
  - Apêndice D-1 Relatório de actividades e de contas do CAE/CPLP - 2014
  - Apêndice D-2 Plano de Ajustamento das Actividades - 2015
  - Apêndice D-3 Plano de actividades e orçamento do CAE/CPLP - 2015
  - Apêndice D-4 Plano de actividades e orçamento do CAE/CPLP - 2016
  - Apêndice D-5 Acta da IV Reunião do Conselho Consultivo do CAE/CPLP - 4/5FEV2015
  - Apêndice D-6 Documento da Identidade da CPLP no Domínio da Defesa
- E Proposta de estatuto do CAE**
- F Proposta de regimento interno do SPAD**
- G Apresentações do exercício Felino 15**
- H Conferência das Marinhas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa**
  - Apêndice H-1 – Ata da Conferência das Marinhas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – Maputo, 14 a 18 de fevereiro de 2015
  - Apêndice H-2 - Regulamento da Conferência das Marinhas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- I XVII Reunião de CEMGFAs - *draft* de Agenda**
- J VII Reunião de DPDNs - *draft* de Agenda**
- K XVI Reunião de MDNs - *draft* de Agenda**



## Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

Lida e aprovada a Ata, seguem as assinaturas do Coordenador do SPAD, de todos os Delegados presentes, do Representante do Secretariado Executivo da CPLP e do Diretor do CAE.

Lisboa, aos quatro dias do mês de março do ano de dois mil e quinze

### O Coordenador do SPAD

Dr. Nuno Pinheiro Torres

### A Delegação de Angola

Dr.ª. Madalena Eduardo da  
Silva

COR Miguel Gaspar

TCOR Abílio Ngombo

### A Delegação do Brasil

COR Marcos António  
Ribeiro

CMG Luiz Afonso  
Bottentuit de Oliveira

CMG Walter Marinho  
de Carvalho Sobrinho



## Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

### A Delegação de Cabo Verde

  
TCOR José António  
Graça

  
TCOR José Maria  
Furtado Correia

### A Delegação da Guiné-Bissau


  
BGEN Malam Camará

  
COR Mama Jaquité

### A Delegação de Moçambique

  
COR Cristóvão Artur Chume

  
MAJ Osvaldo Augusto  
Fernando Condula

  
Dr. Abdul Gafur Nazordine  
Mahomed Bay

### A Delegação de Portugal

  
CMG Pedro Sasseti Carmona

  
CFR José Nanques de Matos



## Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa

  
CFR Jorge Moreira Silva


  
Dr.ª Maria Letícia Bairrada

### A Delegação de São Tomé e Príncipe

  
COR Alfredo Marçal Lima

  
COR Atanásio Silveira da Costa

### A Delegação de Timor-Leste

  
Dr. Joaquim Jacob da Silva  
Fernandes

  
CAP Juvinal Ribeiro Pinto

  
MAJ Guido de Oliveira

### A Representante do Secretariado Executivo da CPLP

  
Dr.ª Ana Maria Neto





**Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa**

O Diretor do CAE

---

Dr. Francisco Azevedo